

NOTA DO ENADE MOSTRA PERFIL DE CURSOS DESECRETARIADO EXECUTIVO NOS GRANDES CENTROS E INTERIOR DE TRÊS ESTADOS

Elenízia Gandra D. Farnesi Cunha
(Secretária Executiva Bilingue/SRTE 039MS)

Hercules Farnesi da Costa Cunha
(Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas- AEMS e UniSALESIANO -
Araçatuba/SP)

RESUMO

O presente trabalho apresenta dados comparativos, baseados nos resultados do Enade 2012, sobre o curso de Bacharelado em Secretariado Executivo, em três estados brasileiros. Relaciona as notas finais, a Nota bruta do componente Específico e o número de concluintes de cada curso e, ao final, compara os 27 cursos destes três estados, registrando o número de alunos graduados em 2012 nestas Instituições de Ensino Superiores, a nota final recebida por cada curso e onde estão os melhores cursos. Para se conseguir alcançar os objetivos propostos neste trabalho, usou-se a pesquisa bibliográfica e exploratória e os dados coletados foram manipulados com base em amostra não-probabilística, ou seja, selecionados com julgamento do pesquisador.

Palavras- chave: Concluintes; Enade 2012; Secretariado Executivo.

INTRODUÇÃO

As experiências adquiridas como Bacharel em Secretariado Executivo, como ex coordenadora e professora do curso, fizeram com que nascesse o desejo de analisar que notas os concluintes alcançaram no Enade 2012, no item avaliativo do Ministério da Educação - Nota Bruta do Curso do Componente Específico - e comparar as notas de vários cursos para avaliar como está o conhecimento de cada futuro profissional lançado no mercado de trabalho em 2013. Mais especificamente, registrar o número de alunos graduados em 2012 nestas organizações, a nota final recebida por cada curso e onde estão os melhores cursos em três estados do Brasil.

Outro aspecto que chamou a atenção para esta pesquisa foi o comentário do *site* de notícias G1 (2013), de que os cursos de Secretariado Executivo foram os que mais obtiveram nota máxima em relação ao total na carreira. Entre os 75 cursos avaliados, 13,5 conseguiram conceito 5.

Segundo Maerker (1999, p.16), as Instituições de Ensino Superior têm a função de formar profissionais para suprir o mercado de trabalho, devendo se preocupar em preparar os discentes para as dificuldades e exigências do mercado atual e futuro, ou seja, formar profissionais capazes de propor e melhorar a gestão e o desenvolvimento das organizações. Para isto, as Instituições devem investir no alunado, já que as diretrizes curriculares estabelecidas na Resolução MEC nº. 03/05 determinam que o aluno, ao final do curso, deve ser capaz de analisar, interpretar e articular conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada.

Dada a peculiaridade deste profissional para se adaptar aos novos desafios em um mercado altamente competitivo e aos recentes conceitos apresentados pelo Enade 2012, é que optou-se, nesta pesquisa, por analisar comparativamente as notas alcançadas pelos alunos dos cursos de graduação em Secretariado Executivo de três estados brasileiros: São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, buscando verificar qual foi o número de alunos avaliados em cada Instituição, o rendimento destes alunos no quesito da prova intitulado de conteúdos específicos do curso, bem como a nota final recebida.

Como fator delimitador de escolha dos três estados, escolheu-se os estados participantes do corredor bioceânico¹, por entender-se que este corredor abrirá novos campos de trabalho para os/as Secretários(as) Executivos(as), seja no uso de outras línguas ou do conhecimento sobre o comportamento com estrangeiros, perfis indiscutíveis ao profissional de secretariado.

1 METODOLOGIA, PROBLEMA E AMOSTRAS

Fundado no pensamento de que na definição de problema, os principais elementos apontados por alguns autores podem ser definidos em criar e apresentar questões não resolvidas, foram formuladas as seguintes questões problema, com base nos resultados das avaliações dos cursos do Enade 2012: Qual é o nível de aprendizagem dos concluintes? Quantos alunos fizeram a prova? Quais são os conceitos recebidos pelos cursos, nos três estados apontados? Qual é o número de alunos graduados em 2012? Onde estão os melhores cursos em nesses estados do Brasil?

¹ Aquele que integra infraestruturas rodoviárias regionais brasileiras desde o Porto de Santos (SP), Porto de Paranaguá (PR) ao porto seco em Corumbá (MS) até países vizinhos como a Bolívia e o Chile

Segundo Vergara (2000, p.21),

Uma questão não resolvida é algo para o qual se vai buscar resposta, via pesquisa [...]pondo-se à prova uma suposição, a interesses práticos, à vontade de compreender e explicar uma situação do cotidiano ou outras situações.

Para se conseguir alcançar os objetivos propostos neste trabalho e seguindo critérios propostos por Vergara (2000), optou-se por utilizar uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Neste sentido e segundo Gil (2002, p.41), “a pesquisa bibliográfica se fundamenta em materiais já elaborados, principalmente livros e artigos científicos”.

Exploratória, por permitir “descrições precisas da situação quando se quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma.” (CERVO; BERVIAM, 2002, p.69)

Para aplicar uma pesquisa, o investigador precisa de uma população ou uma amostragem desta população. Conforme Vergara (2000, p.50), “a amostra é uma parte do universo ou população, escolhida seguindo algum critério de representatividade para um processo de pesquisa a ser trabalhado”.

Desta forma, “os dados coletados foram verificados com base em amostra não-probabilística, ou seja, selecionados com julgamento do pesquisador e a organização dos dados, envolvendo exploração do material coletado, análise e interpretação”. (ROESCH,1999, p.156)

A população desta pesquisa é composta por 27 resultados de cursos de Secretariado Executivo avaliados pelo Enade 2012 e para uma melhor compreensão por parte dos autores, a amostra foi dividida em três aspectos distintos: número de concluintes e os que efetivamente participaram; a variação de notas no quesito Nota Bruta do Curso - Componente Específico; e as notas finais de cada curso, sendo sempre separados por estado.

2 SOBRE O ENADE 2012

No seu art. 1º. a Portaria INEP nº. 210/12 informa que o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), objetiva:

Avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos

sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

Com referência ao curso de Secretariado, a mesma Portaria menciona que a prova tem o propósito de avaliar o desempenho do graduado quanto às competências nas atividades gerenciais, no assessoramento, perfil empreendedor e consultor, bem como, a capacidade analítico-reflexiva, crítica, criativa, ética e cidadã, além da obtenção, desenvolvimento e a consolidação das suas habilidades.

Outro dado é que o concluinte foi avaliado tendo com referência os conteúdos teóricos: Técnicas secretariais, Gestão secretarial e da informação, Comunicação organizacional, Administração e planejamento estratégico e Psicologia empresarial, que são conteúdos considerados pilares do curso. Registra-se que no item “componente específico”, a prova teve 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, incluindo situações-problema e estudos de casos.

3 RESULTADOS

Com relação ao estado de São Paulo e para facilitar a análise, optou-se pela separação dos dados entre as instituições da capital e as do interior do estado. Desta forma, relaciona-se abaixo os dados de oito organizações educacionais detectadas e situadas na grande São Paulo.

Tabela 1 Dados sobre os resultados na Grande São Paulo

Localidade	Nota	Concluintes	Média
São Paulo	3	14/13	*47,5
São Paulo	3	105/92	43,5
São Paulo	3	94/75	*43,3
São Paulo	3	28/25	45,9
São Paulo	4	18/17	52,6
São Paulo	4	66/54	53,9
São Paulo	4	12/10	*50,1
São Paulo	4	94/92	*54,7
São Paulo		431 378	

Fonte: ENADE (2012)

Na tabela acima, observa-se que oito cursos de Secretariado Executivo, da Grande São Paulo, foram avaliados e que nenhum deles recebeu a nota máxima. Os cursos com nota 4 representam 50% do total avaliado. No quesito de avaliação Nota

Bruta do Curso - Componente Específico, as notas variam de *50,1 a 54,7. Os outros quatro cursos completam o restante do percentual com a nota 3 e cuja variação é *43,3 a 47,5. Nota-se o aumento de alunos concluintes (431) e que 53 faltaram ao exame (aprox.17%), ou seja, somente 378 compareceram. Em contrapartida a este aumento, tem-se 3 instituições com menos de 20 concluintes.

Tabela 2 Dados sobre os resultados no interior

Localidade	Nota	Concluintes	Média
Birigui	2	23/23	35,2
Jaboticabal	3	18/15	*45,4
Lins	3	14/14	*47,1
Pres. Prud.	3	22/19	46,8
Rio Claro	SC	09/01	SC
Rio Preto	4	21/21	*47,9
Salto	4	17/16	49,2
Santana	4	09/09	*53,5
S.J.dos Campos	5	13/13	57,3
Sorocaba	5	11/11	55,0
		157 142	

Fonte: ENADE (2012)

3.1 INTERIOR

Na tabela 2, registra-se que 10 cursos de Secretariado Executivo do interior do estado de São Paulo foram avaliados e que 2 deles receberam a nota máxima. No requisito Nota Bruta do Curso - Componente Específico, a IES de São José dos Campos mostra superioridade em 2,3 pontos a mais, em relação à de Sorocaba, apesar de ambas possuírem menos de 20 alunos concluintes. No restante, 3 organizações receberam a nota 4, variando de 47,9 a 53,5 a nota do curso – Componente Específico. Apenas 3 IES receberam a nota 3, com variações de 45,4 a 47,1 e uma delas ficou sem conceito, aparentemente por ter apenas 1 aluno para avaliar.

Outro dado interessante é o número de concluintes convocados e os que compareceram. De um total de 157 alunos, 142 se fizeram presentes na avaliação, ou seja, quase 10% deixaram de fazer a prova do Enade. Chamou a atenção, o fato de 7 cursos terem menos de 20 graduandos e 3 deles, menos ou igual a 11.

3.1.1 Comparativo entre as instituições da Grande São Paulo e o interior

Tabela 3 Comparativo de notas entre as IES da Grande São Paulo e interior

	Número
Número de cursos com notas 5	2
Número de cursos com notas 4	7
Número de cursos com notas 3	6
Número de cursos com notas 2	1
Número de cursos sem conceito	1

Fonte: ENADE (2012)

No referente à nota final, na Grande São Paulo inexistem IES com a nota máxima. No entanto, tem-se 2 (Sorocaba e São José dos Campos) no interior. Assim, observa-se que dos 18 cursos avaliados no estado, apenas 2 tiveram a nota máxima e que estão localizados em instituições que funcionam no interior.

Tabela 4 Variações de notas no item avaliação Nota Bruta do Curso – Componente Específico, da Grande São Paulo e o interior.

	Variações Menor para maior
Notas 5	55,0 a 57,3 (int.)
Notas 4	50,1 a 54,7 (GSP) 47,4 a 53,5 (int.)
Notas 3	43,7 a 47,5 (GSP) 45,4 a 47,1 (int.)
Notas 2	Não existem

Fonte: ENADE (2012)

Percebe-se que as menores variações das notas 4, referentes ao componente específico, são dos cursos do interior e que nas notas 3, a menor nota corresponde à Grande São Paulo.

Tabela 5 Comparativo entre os convocados e os participantes

Concluintes convocados	Participantes
557	491

Fonte: ENADE (2012)

Nota-se que o total de participantes é de 557 e que o percentual de faltantes ao exame é de aproximadamente 12%, Outro marco é a presença de dez cursos com menos de vinte concluintes.

3.1.2 Dados sobre o curso no Mato Grosso do sul

Tabela 6 Dados sobre os resultados no Mato Grosso do Sul

Mato Grosso do Sul			
Localidade	Nota	Concluintes	Média
Três Lagoas	2	6/6	40,8

Fonte: ENADE (2012)

Somente uma instituição apresentou concluintes para a prova no Mato Grosso do Sul e, por isso, não há dados a serem comparados. Chama-se a atenção, contudo, para o número de concluintes que é pequeno e para a média alcançada que é alta, em relação a cursos em outros estados, com nota 3.

3.1.3 Dados sobre o curso no Paraná

Tabela 7 Dados sobre os resultados no Paraná

Localidade	Nota	Concluintes	Média
Apucarana	3	32/27	41,0
Curitiba	4	74/57	52,5
Curitiba	3	20/19	45,2
Foz do Iguaçu	3	33/23	47,8
Guarapuava	4	17/15	54,4
Maringá	5	41/32	58,1
Maringá	SC		

Ponta Grossa	3	10/08	45,2
Toledo	5	34/28	55,3
União da Vitória	3	14/14	46,2
		275 / 223	

Fonte: ENADE (2012)

Na tabela acima, pode-se verificar que dez cursos de Secretariado Executivo do Estado foram avaliados, sendo que, apenas dois deles, são ministrados em Curitiba.. Os cursos com o maior conceito (5) estão no interior do Estado e representam 20% da totalidade avaliada. No quesito de avaliação Nota Bruta do Curso - Componente Específico, a Instituição de Maringá mostra superioridade, em três pontos a mais, em relação à de Toledo. No restante, duas organizações receberam a nota quatro e cinco, a nota três. Outra instituição de Maringá ficou sem conceito (SC) provavelmente por não ter alunos concluintes em 2012.

Outro dado interessante é o número de concluintes convocados e os que compareceram. De um total de 275 alunos, duzentos e vinte três participaram da avaliação, marcando 82% de presença destes convocados. Outro marco é a presença de três cursos com menos de vinte concluintes, sendo um deles, com menos de 11.

4 COMPARATIVO ENTRE O CURSO DE SECRETARIADO NOS TRÊS ESTADO

Tabela 8 Comparativo das notas finais dos cursos no Enade

Estados	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2	SC
SP	2	7	6	1	2
PR	2	2	5	0	1
MS	0	0	0	1	

Fonte: ENADE (2012)

Na tabela acima, pode-se ver que do total de 27 cursos pesquisados apenas 4 deles obtiveram a nota 5 e que em ambos os estados, eles estão localizados no interior. São Paulo tem 7 cursos com a nota 4 (Três no interior e 4 na grande SP), seis com a nota três (2 no interior e 4 na grande SP), um com a nota 2 e um sem conceito. (ambos no interior). Em contrapartida, o estado do Paraná possui apenas 2 cursos com a nota 4(um na capital e outro no interior) e 5 com a nota 3 (Um na capital e dois no interior).

Tabela 9 Comparativo das variações das notas brutas dos cursos –
Componente Específico

Cidade ou Município	Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2
SP	55,0 a 57,3	47,4 a 54,7	43,7 a 47,1	35,2
PR	55,3 a 58,1	52,5 a 54,4	41,0 a 54,4	0
MS		0	0	40,8

Fonte: ENADE (2012)

No quesito de avaliação Nota Bruta do Curso - Componente Específico registra-se que os concluintes dos cursos do Paraná tiveram um melhor aproveitamento do que os de São Paulo tanto naqueles com a nota final 5 ou 4. Nos cursos com nota final 3, a menor nota bruta é do Paraná, contudo, a nota maior 54,4 supera os 47,1 de São Paulo.

Destaca-se a nota dos concluintes do Mato Grosso que por menos de um ponto se igualaram a menor variação encontrada nos cursos de nota final 3 do Paraná.

Tabela 10 Comparativo do número de cursos com menos de 20 concluintes por região

Estados	interior	Capital	Total
SP	06	03	09
PR	03	01	04
MS	01		01

Fonte: ENADE (2012)

No comparativo acima, observa-se que o número de concluintes está baixo e que, o problema se acentua no interior dos estados. Estes pesquisadores não buscaram as razões para isto, pois não é objeto deste trabalho. Entretanto, acredita-se tratar-se de motivos regionais.

Tabela 11 Comparativo entre os convocados e os participantes

Convocados	Participantes
712	607
Ausentes	105Ausentes

Fonte: ENADE (2012)

Tabela 12 Comparativo entre número de alunos em cursos com mais de 66 estudantes

Estados	Capital	percentual
SP	359	80%
PR	94	20%
MS		
	453	100%

Fonte: ENADE (2012)

Ao se analisar os dados acima (Tabela 11 e 12) e considerando-se uma margem mínima de 30 alunos em uma sala de aula do curso, em cada instituição, teria-se 810 graduandos distribuídos em 27 cursos contra os 712 apresentados. Todavia, destes 712, 453 estudaram em cursos com mais de 66 alunos contra classes de 6 concluintes apenas. Desta forma, a Tabela 12 mostra que mais de 63% da amostra estudada está centralizada em 10 cursos (8 em SP e 2 em Curitiba) e que os outros 37% (381) estão distribuídos em 17 cursos, ou seja, um número pequeno de graduandos e este pode ser, por observação, um indicador preocupante da causa do encerramento do curso em algumas instituições, ou seja, falta ou evasão de alunos. Não obstante, o número daqueles que não fizeram o Enade é expressivo, porque corresponde a aproximadamente 17% do total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho partiu da análise de 27 resultados obtidos nos cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo e que realizaram as provas do Enade 2012. Neste processo, estes relatórios foram coletados e analisados por amostragem não-probabilística.

Nesta análise, observou-se que dos 27 cursos avaliados, apenas 4 tiveram a nota máxima e que eles estão localizados em Instituições de Ensino Superior que funcionam no interior, sendo que os concluintes com a maior nota do Componente Específico é de um curso do Paraná (58.1).

Registrou-se que de 712 concluintes convocados, apenas 607 compareceram, ou seja, houve um número expressivo (105) de ausentes. Observou-

se ainda que 13 cursos possuíam menos de 20 concluintes, sendo que 4 destes cursos tiveram número de concluintes menores ou iguais a 11.

Quanto ao número de avaliados nos cursos do interior de São Paulo e Paraná, percebeu-se que os dois de São Paulo tiveram no máximo 13 graduandos avaliados e que os dois do Paraná tinham no mínimo 34.

Mostrou-se que o estado de São Paulo tem 7 cursos com a nota 4 (sendo 3 no interior e 4 na grande SP), 6 com a nota 3 (verificando-se 2 no interior e 4 na grande São Paulo), computando-se 1 com a nota 2 e outro sem conceito - SC (ambos no interior). Em contrapartida, o estado do Paraná possui apenas 2 cursos com a nota 4 (a capital registrou um e o outro no interior) e 5 com a nota 3 (novamente a capital com 1, registrando-se 2 para o interior).

Observou-se que no quesito de avaliação Nota Bruta do Curso - Componente Específico, os concluintes dos cursos do Paraná tiveram melhor aproveitamento do que os de São Paulo, tanto naqueles com a nota final 5 ou 4. Registrou-se que nos cursos com nota final 3, a menor nota bruta é do Paraná, contudo, a nota maior 54,4 supera os 47,1 de São Paulo.

Destacou-se a nota dos concluintes de Mato Grosso do Sul, que por menos de um ponto se igualariam à menor variação encontrada nos cursos de nota final 3 do Paraná.

Observou-se que o número de concluintes está baixo e que o problema se acentua no interior dos estados, onde mais de 63% da amostra estudada está centralizada em 10 cursos (8 em São Paulo e 2 em Curitiba) e que os outros 37% estão distribuídos em 17 cursos, o que pode ser um indicador preocupante para a causa do encerramento do curso em algumas instituições, ou seja, falta ou evasão de alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portaria INEP n^o 204/11. **Institui as Diretrizes Nacionais para o Enade referente ao curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 25 de junho de 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 5. ed, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

G1 O portal de notícias da Globo. **Um em cada três cursos de direito tem desempenho ruim no Enade**. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/10/um-cada-tres-cursos-de-economia-administracao-e-direito-tem-nota-ruim.html>. Acesso em: 08 out.13

MAERKER, Stefi. **Secretária: uma parceira de sucesso**. São Paulo: SEC, 1999.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.